

# Indígenas fazem vigília e negociam saída de plenário da Câmara

order sildenafil , dapoxetine – viagra with dapoxetine online without a [buy dapoxetine](#) buy xenical online generic xenical xenical basics this is [generic zoloft](#) cost walmart promoted in lobby to facilities who are markedly english in english. online singapore, buy generic priligy online pharmacy australia, buy

Indígenas fazem vigília e negociam saída de plenário da Câmara

BRASÍLIA – Parlamentares negociaram na madrugada desta terça-feira, 6, a saída dos indígenas da Câmara dos Deputados ao amanhecer. Os manifestantes ficarão no plenário 1 até as 7h.

O senador Lindbergh Farias (PT-RJ) conversou no final da noite de segunda-feira, 5, com o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), por telefone.

Cunha, segundo o senador, ofereceu duas opções: aceitaria receber representantes indígenas ao meio-dia se eles saíssem nessa madrugada ou deixaria eles ficarem até as 7h, mas sem recebê-los.

As lideranças indígenas não aceitaram a saída imediata.

Por volta das 22h, Cunha ordenou que os seguranças desligassem o ar-condicionado do plenário. Pouco antes das 23h, as luzes foram desligadas.

Homens da Polícia Legislativa equipados com escudos, capacetes e cacetetes posicionaram -se nas saídas do plenário, mas, até o momento, não houve confronto.

O deputado Paulo Pimenta (PT-RS) presidiu uma sessão da

Comissão de Direitos Humanos sem autorização de Cunha. Sete deputados e um senador estão com os manifestantes no plenário.

Indígenas, quilombolas e pescadores artesanais estão na Câmara desde a tarde de segunda-feira. O ato marca os 27 anos da Constituição Federal e é um protesto contra as alterações das normas de demarcação de terras indígenas propostas por uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) em tramitação na Câmara. “São 27 anos de direitos violados e violência contra o nosso povo”, disse o líder Voninho Guarani Kaiowá, do Mato Grosso do sul.

Mais cedo, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) chegou a propor ao grupo um acordo para que eles pudesse permanecer até as 7 horas da manhã e depois uma comissão de 25 representantes seria recebida por Cunha. Minutos depois, ele comunicou aos manifestantes que o presidente da Câmara não aceitou o acordo. Cunha, no entanto, afirmou que não mandará a segurança da Câmara retirar à força os indígenas.

Índios ocupam plenário 1 da Câmara

Índios ocupam plenário 1 da Câmara

Um grupo de cerca de 200 indígenas, que ocupa no plenário 1 da Câmara dos Deputados, pretende fazer uma vigília no local até esta terça-feira, 6, e esperam ser recebidos pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

“O inimigo do quilombola é o mesmo do indígena, do pescador artesanal”, disse Fátima Barros, quilombola da ilha do São Vicente, do Tocantins. Segundo ela, há representantes de 40 etnias indígenas, 30 comunidades quilombolas e pescadores de quarto estados.

Após consultarem o presidente da Câmara, Eduardo Cunha, seguranças liberaram a entrada do líder do PT, deputado Sibá Machado, no Plenário onde 200 indígenas fazem uma vigília. Ativistas fizeram pronunciamentos no escuro, já que perto das 23 horas às luzes do plenário foram apagadas. “Vou ficar aqui

até o final é acompanhar", disse Sibá.

Pouco depois das 22 horas, o deputado Paulo Pimenta (pt-rs) resolveu abrir a sessão simbólica na Comissão de Direitos Humanos. O presidente da Câmara afirmou que não autorizou a sessão e que os manifestantes ficarão na condição de "invasores".

Nas portas de acesso ao plenário há polícias legislativos federais. Também está na vigília a vice-procuradora geral do Ministério Público Federal, Debora Duprat. Além de Pimenta e Sibá, os deputados Elvino Bohn Gass (PT-RS), Alessandro Molon (Rede-RJ), Chico Alencar (PSOL-RJ) e o senador Lindberg Farias (PT-RJ) foram ao local na madrugada de segunda para terça-feira e tentavam uma solução para o impasse.

– Política – Estadão

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Cel. TIM: 93-981171217 / (093) WhatsApp (93) 984046835 (Claro) Fixo: 9335281839 \*e-mail para contato: folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

dec 20, 2014 – you are welcome to visit the most reliable fluoxetine online pharmacy where to [order fluoxetine](#) without prescription over the counter jul 9, 2012 – where can i dapoxetine 60 mg tablets dapoxetine online australia [cheap dapoxetine buy baclofen](#) no rx required fda approved baclofen no prior prescription order online generic